

Dr. August Konkel, Crônicas, Sessão 10, Localização do Templo

© 2024 Gus Konkel e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. August Kunkel em seu ensinamento sobre os livros de Crônicas. Esta é a sessão 10, Localização do Templo.

A promessa a Davi começa com Davi sendo feito rei, e o significado de Davi ser feito rei continua com sua atenção para a arca e trazendo-a para Jerusalém.

Mas é claro que David fez muito mais do que construir o templo, e todos sabemos que David foi o construtor do império, por isso o Cronista não deixa de fora aquela parte da história em que David estende o seu território desde Jerusalém e Judá até uma grande área da qual ele coletou tributos. Mas o foco do Cronista sempre volta para aquilo que é realmente importante no império de Davi. O que é significativo não é o facto de David ter conquistado os arameus até Zobá, na região do Líbano, e os amonitas, os moabitas e os edomitas até ao Golfo de Aqaba, e os filisteus virtualmente até ao Mediterrâneo.

Mas o significado do reino de David é o facto de ele fazer os preparativos para o templo porque, afinal de contas, o reino de David não é o império. O reino de Davi é o templo que representa o reino de Deus. Assim, em nosso esboço, passamos para outra etapa.

Vimos a nação da promessa. Vimos agora o reino ser fundado de modo que seja um grande território sobre o qual Davi governa. Mas agora o maior detalhe do Cronista será sobre os preparativos para o templo.

Observe, por favor, que a maior parte da história de todos os livros de Samuel é abordada pelo Cronista em cerca de dez capítulos, do 10 ao 20, nos quais ele apenas deixa evidente a maneira pela qual Davi se tornou rei de um Império. E todos os detalhes que ocupam 1 e 2 Samuel podem ser resumidos nesse curto espaço. Você só precisa saber que existe um império de Davi.

Agora o que você precisa saber, e isso vai ocupar mais quase dez capítulos, ao falar de Davi fazendo os preparativos para o templo, que é o reino de Deus. Os preparativos para o templo começam de maneira bastante desfavorável. Eles começam descrevendo a forma como o local do templo é escolhido.

Agora, esta não é uma história feliz em Samuel, nem é uma história feliz em Crônicas. A versão que o Cronista tem é, na verdade, um tanto variante da versão de Samuel, porque ele tem um texto diferente daquele que foi preservado para nós em Samuel. Mas tudo começa contando os soldados.

Uma das coisas que está errada e denuncia falta de fidelidade é quando você passa a depender de soldados e de contar seu exército para se proteger. E em muitos aspectos isso é um teste. Então, David decide que deveria descobrir quantos soldados ele possui.

Agora é claro que estamos acostumados com isso. Fazemos censos o tempo todo. Já fui contado, não sei quantas vezes na minha vida, principalmente para poder ser tributado, mas porque o governo federal do Canadá aqui quer registros de todos os tipos de coisas sobre seu povo, quem eles são e onde estão. vivem e o que trabalham.

David só queria um pouco mais de controle sobre seu vasto império e seu trabalho de guerreiro acha que isso não é uma boa ideia. Não há razão para ele fazer isso. O que, entretanto, acontece aqui é que a maneira como o Cronista conta a história é notavelmente diferente da maneira como você a lê em Samuel.

Em Samuel, o teste de Davi vem do Senhor e, de certa forma, é porque Davi tem sido muito autoconfiante e confia demais em seus próprios guerreiros e em si mesmo. E assim, Deus o está testando e julgando. O Cronista não coloca dessa forma.

O Cronista diz, e na maioria de suas traduções, você vai ler isso como um nome porque está escrito em maiúscula que foi Satanás quem tentou Davi. Agora, quero questionar a escolha do tradutor ao tornar esse nome pessoal do diabo. E é por isso que quero desafiar a escolha do tradutor de tornar esse nome pessoal do diabo.

Esse é o nome pessoal do diabo quando chegamos ao Novo Testamento. Ele é o príncipe dos demônios, e ele é o tentador original, e assim por diante. Contudo, na Bíblia Hebraica, o termo Satanás não é um nome pessoal.

É apenas um substantivo comum. Está escrito assim, Satanás, e significa simplesmente um opositor. Alguém que poderia trair você.

Alguém que poderia levá-lo a fazer a coisa errada. E então mencionei anteriormente que quando Davi estava em Ziclague, o líder militar filisteu queria levar Davi e seus homens com ele como parte das tropas na contestação de Israel. E o outro filisteu disse que não, ele é um Satanás.

Agora, eles não queriam dizer que ele era um demônio de qualquer espécie, seja qual for. Eles apenas disseram que ele não está do nosso lado. Ele é aquele sobre quem os israelitas disseram que Saul matou seus milhares e Davi matou seus dez milhares.

E se levarmos Davi conosco quando entrarmos no calor da batalha , ele poderá se voltar contra nós e se juntar ao lado de Saul. Ele é um Satanás. Ora, não há nenhuma evidência linguística que sugira que o cronista esteja usando esse termo de outra forma que não seu significado muito comum.

Agora, claramente, ele está interpretando Samuel neste momento. E ele não está negando que era Deus quem estava trazendo um teste para Davi. Mas como esse teste de Deus chegou a Davi? Bem, o Cronista sugere que foi um Satanás.

Em outras palavras, em algum lugar entre os generais de Davi ou em algum lugar entre suas tropas, havia alguém que disse: Bem, você sabe, precisamos fazer uma contagem de nossos exércitos aqui. Ficamos sabendo onde estamos em termos de nossas defesas e procedimentos militares. E assim, deveríamos realizar todo este censo.

E assim, Davi envia Joabe para percorrer todas as 12 tribos de Israel, para seu desgosto, a fim de contar todos os soldados. Agora, só quero salientar que, para mim, esse é muito mais provavelmente o significado do cronista, e é quase impossível pensar que o significado do cronista é que isso realmente era o diabo. Se o que o cronista quis dizer é que se tratava do diabo, então o cronista entra em contradição com os livros de Samuel porque Deus não usa o diabo.

Mas Deus tem seus instrumentos humanos de outras maneiras que ele usa, o que me parece ser muito mais provável do que o cronista estava falando. Então, o resultado, como sabemos, é que uma praga irrompe porque isso desagrade muito a Deus, e Davi lamenta o fato de que essa praga irrompeu e ele realmente recebeu uma opção. Você sabe, o que você quer para que essa praga pare? E David diz, bem, o julgamento deveria recair sobre mim.

Não deveria ser sobre essas outras pessoas que são realmente inocentes. Eles são vítimas. Assim, o resto do capítulo fala sobre a confissão de Davi e o ponto em que o anjo destruidor, o malach , o mensageiro que provocou a praga, é interrompido.

Nas Crônicas, ele é visto portando uma espada e como um intermediário observado. Samuel não diz isso, mas é claro que o que o cronista está fazendo neste momento é usar uma versão de Samuel que diz isso. Então, o que está claro é que Deus estava realizando esta praga por meio de seu mensageiro e que ela foi detida em um determinado local.

Era um local de debulha. Agora, nos tempos antigos, não existiam colheitadeiras, o que costumávamos chamar de colheitadeiras, essas grandes máquinas que podem rolar pelo campo e arrancar todas as sementes de grãos e colocá-las em uma tremonha. Em vez disso, você as reunia, amarrava-as em feixes e então tinha uma

área achatada, geralmente um pouco elevada, para que você pudesse pegar uma brisa, e você socava as sementes, e o vento soprava a palha.

Então é isso que significa eira onde a praga é detida. Assim, esta eira torna-se então o local que David dedica, e isso é afirmado em termos de sinais como aqueles que aconteceram quando o tabernáculo foi dedicado no final do livro de Êxodo capítulo 34, onde David oferece o sacrifício e o fogo consome o sacrifício a Salomão. A carga de Davi para Salomão.

Este é um encargo pessoal que Davi dá a Salomão, e ele explica a Salomão que o que ele está fazendo é a coisa mais importante que ele já fez. Ele não está falando sobre a construção de seu império, mas está falando sobre o trono, o palácio que representará o governo de Deus, e isso acontece através da reunião de Davi de todos os materiais e acontece através de sua responsabilidade para com todos os líderes de Israel que eles precisam para apoiar Salomão. Portanto, este é o início daquilo que é mais importante para o cronista de uma narrativa bastante longa agora em que ele procura nos contar sobre o ponto crítico da vida de Davi, que foi sua preparação para aquele templo que iria representar o Reino de Deus.

Este é o Dr. August Kunkel em seu ensinamento sobre os livros de Crônicas. Esta é a sessão 10, Localização do Templo.